



ANAMNESE: UMA REFLEXÃO DA SUA IMPORTÂNCIA NA RELAÇÃO  
MÉDICO-PACIENTE DENTRO DA FORMAÇÃO MÉDICA

Fernando Gabriel Santos Lima<sup>1</sup>

Renan César Vieira<sup>1</sup>

Leonardo Patan de Matos<sup>1</sup>

Fernanda Ferreira Mendonça<sup>1</sup>

Norma Condinho Filgueiras<sup>2</sup>

Andresa de Cássia Martini Mendes<sup>2</sup>

**Resumo:** Este artigo objetivou determinar a importância da anamnese na formação acadêmica médica e vincular sua relevância na relação médico-paciente, uma vez que, é por meio dela, que se chega à hipótese diagnóstica para estabelecimento do prognóstico e tratamento do indivíduo portador de uma doença. A definição de anamnese se baseia na palavra “anamnēsis”, que significa recordação, visto que se refere a algo sintomático que um paciente sente. Vale destacar que durante toda a anamnese, é analisado tudo que ocorreu, desde a origem dos sinais da afecção, até o momento em que sucede para o exame físico, realizado pelo profissional médico. Além disso, a anamnese proporciona uma elevada absorção de conhecimento, pois a forma como ela é aplicada, resulta em aspectos que contribuem a estruturar e refletir pensamentos, que favorecem um melhor entendimento de como realmente o paciente se sente. Com a anamnese, é possível deferir o verdadeiro poder que a clínica possui, permitindo que durante o seu aprendizado, o estudante possa raciocinar de forma lógica, entender quais são as suas limitações, além de respeitar as informações que lhe são direcionadas, sempre buscando privilegiar da melhor forma possível a relação médico-paciente. Foi realizada uma revisão de literatura, a qual cinco artigos da base de dados Google Acadêmico foram selecionados, dentre os anos de 2015 a 2017, através de palavras determinadas: importância da anamnese na medicina; além disso, utilizou-se a bibliografia de Celmo Celeno Porto, edições de 2014 e 2017. Foi discutido a significância da anamnese na

<sup>1</sup> Graduandos do curso de Medicina - Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES- Campus Trindade. E-mail: fgs\_l\_2007@academico.unifimes.edu.br

<sup>2</sup> Docentes do curso de Medicina - Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES- Campus Trindade.

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

relação médico-paciente, abordando a importância da sua compreensão durante o desenvolvimento universitário. Diante dessa revisão, conclui-se que é incontestável a relevância que a anamnese possui dentro do desenvolvimento comunicativo entre médico e paciente, visto que, todo o aprendizado adquirido durante a formação acadêmica culminará em uma conduta plausível por parte do profissional de saúde.

**Palavras-chave:** Conduta. Conhecimento. Profissional. Relevância.

## INTRODUÇÃO

A anamnese (do grego ana, que significa trazer de volta e mnesis, memória) tem grande importância no trabalho médico, pois exerce influência de forma humana e colabora com a formação de uma estrutura diagnóstica, a partir da queixa principal do paciente, revelando suas possíveis patologias ou doenças, devendo ser realizada com o devido respeito e confiança que ocorre durante a relação médico-paciente na relação (PORTO, 2014).

Para compreender a anamnese moderna, é importante ter um conjunto de conhecimentos, incluindo fundamentos filosóficos contidos na sociedade, como o pragmatismo linguístico, que se refere a uma linha de compreensão do mundo, da vida social e da sociedade, onde as pessoas, mesmo sendo únicas em suas diferenças, atitudes e pensamento, possuem a capacidade de se unir e se interagir. Através desse senso de reconciliação, é possível notar a construção de um modelo social que contém diferenças e rompe com uma visão fragmentada do conhecimento, prevalecendo o não reducionismo (SOARES et al, 2016).

Por meio da anamnese, torna-se admissível o poder imposto que a clínica possui, favorecendo a boa relação médico-paciente, além de possibilitar ao estudante de medicina resgatar alguns traços latentes recentemente, tais como: usar razões lógicas, entender suas limitações, respeitar informações de forma solícita que possam lhe acrescentar aprendizados, além de tentar compreender as reclamações impostas que o paciente relata, sempre mantendo métodos clínicos respeitosos, competentes, seguros e éticos (PORTO, 2017).

Com a anamnese, é possível adquirir um importante conhecimento posterior a realização da consulta, onde o método, que é aplicado, busca resultados que possam contribuir para

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021



formar uma estrutura de pensamento, facilitando a reflexão sobre como o paciente se sente, há quanto tempo sua dor dura, o que provoca essa dor e quais relações estão associadas. A anamnese necessita de entrevista organizada em métodos que privilegiam a solução da complexa relação médico-paciente, com o intuito de alterar o posicionamento do médico, deixando o lado entrevistador e favorecendo o lado ouvinte, capaz de promover a saúde e prevenindo as doenças que acometem os pacientes (SOARES et al, 2016).

Importante pontuar que esse cuidado integral, prestado dentro da anamnese, deve ser compreendido como um dos desafios da formação de estudantes de medicina e desempenha um papel importante nas entrevistas médicas, permitindo absorver informações primordiais sobre o estado de saúde do paciente, proporcionando a realização de hipóteses diagnósticas. No entanto, é de fundamental importância que o acadêmico ao decorrer do curso, possua habilidade e experiência para interpretar e elaborar raciocínios que contribuam na resolução do diagnóstico, através de conhecimentos científicos, pautados em técnicas que resolvam os problemas de saúde e intercalando com boa relação médico-paciente (SOARES et al, 2016).

Diante do exposto, fica evidente a importância de compreender a aplicação da anamnese, sobretudo dentro de como a mesma é estudada e ensinada nas universidades, afim de buscar uma melhoria na comunicação entre o médico e paciente. Dessa forma, o presente artigo teve como objetivo identificar, a partir da revisão bibliográfica, a importância da anamnese na formação acadêmica médica, atrelando a sua significância na relação médico-paciente.

## **METODOLOGIA**

A ferramenta de pesquisa utilizada, para produção desse artigo revisado, ocorreu por meio de consulta na base de dados Google Acadêmico em abril de 2021, com os seguintes termos: importância da anamnese na medicina. Vale destacar que foram utilizados filtros específicos de data, entre 2015 a 2021, além de ter sido analisado apenas trabalhos na língua portuguesa. Foram analisados todos os artigos das primeiras cinco páginas de busca, totalizando em cerca de 50 artigos, e foram selecionados cinco desses artigos para referenciar este trabalho.

A pesquisa teve como critério de exclusão: artigos publicados antes de 2015, artigos em

outro



**PESQUISA**  
**UNIFIMES**

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

idioma e palavras chaves ou artigos fora do tema da pesquisa. Ademais, também foi utilizado a bibliografia do autor Celmo Celeno Porto, das edições de 2014 e 2017. Este trabalho é uma revisão de literatura, portanto a pesquisa que foi originalmente realizada tendo como objetivo proporcionar o referencial teórico e contextualizar o tema da pesquisa desse estudo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A palavra Anamnese tem em seu significado o retorno à mente dos fatores relacionados com a doença e a pessoa acometida por esta. Em prática, a realização da anamnese é uma entrevista realizada no exame clínico que tem como objetivo a avaliação de sintomas e alguns problemas de saúde, realizando o registro das respostas fornecidas pelo paciente e visando a promoção da saúde, a qual deve ser feita de maneira integral. A condução desta anamnese pelo examinador, o qual deve estar interessado no que seu paciente tem para expor, é pautada na necessidade de um amplo conhecimento sintomatológico e experiência, de forma que, acima de tudo, exponha a sua empatia com o paciente. Vale ressaltar que o exame físico possui uma ligação importante com a anamnese, de forma que os sintomas, se bem investigados e descritos, irão proporcionar um exame físico mais claro e objetivo. Assim, o exame físico não substitui, de forma alguma, uma anamnese mal feita (PORTO, 2017).

De acordo com Soares et al. (2016), a anamnese é um procedimento essencial quando o médico é respeitoso e empático, proporcionando um reconhecimento das necessidades, medos e ansiedades de um outro indivíduo. A relação médico-paciente, fator de extrema importância no trabalho do médico, é construída em torno do desenvolvimento da anamnese, o que evidencia a importância da anamnese. É nesta que os princípios éticos são postos em prática e o lado biopsicossocial deve ser preconizado, de forma conjunta com os avanços tecnológicos, fazendo com que haja a preservação do lado integral e humanizado na medicina (PORTO, 2017).

Considerada como um tipo de entrevista realizada pelo médico, a anamnese potencializa a prática médica e permite que o profissional possa enxergar além do processo saúde-doença, possibilitando uma visão integral do paciente. Nesse sentido, o saber holístico sobre o indivíduo implica diretamente em melhorias das

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

**17, 18 e 19 de maio de 2021**



práticas de cuidado sobre o mesmo, através do entendimento dos diversos fatores responsáveis pelo desequilíbrio do biopsicossocial de cada pessoa (SOARES et al., 2016).

O paciente, muitas vezes, pode estar doente por algo que não depende de sua biologia, mas outro motivo que esteja relacionado a condições socioeconômicas, socioculturais, ambientais, ocupacionais, dentre outros. Assim, é imprescindível que o médico durante a realização da anamnese consiga entender as informações passadas pelo paciente sobre diversos aspectos, fazendo a correlação necessária com o estado de saúde do mesmo para definir a melhor assistência possível a saúde do seu paciente (PORTO, 2014).

O modelo biopsicossocial traz importância integral a pessoa e ao adoecer, sincronizando as esferas psicológicas e sociais nas quais o sujeito está inserido com o contexto biológico apresentado por meio da doença no momento de atendimento, o qual exige um bom desempenho de habilidades como, principalmente, a da comunicação associada ao conhecimento científico (SOARES et al., 2016).

Seguindo este modelo, a anamnese possui uma divisão clássica em sua composição, a qual se dá em identificação, queixa principal, história da doença atual (HDA), interrogatório sintomatológico (IS), antecedentes pessoais e familiares, hábitos de vida, condições socioeconômicas e culturais. Esta divisão visa contemplar o paciente como um todo e promover sua saúde. A identificação se trata do perfil sociodemográfico do paciente, permitindo o conhecimento de seus dados individuais. É importante para o início da relação médico-paciente, pois contempla todas as informações pertinentes a respeito do paciente. Durante o registro da queixa principal, é importante que o examinador não aceite as suposições do paciente acerca do caso, assim, baseando em uma análise lógica. A história da doença atual (HDA) é um registro cronológico, onde é destacado um sintoma-guia, o qual nem sempre é o mesmo da queixa principal, como condutor de uma história ligando os aspectos mais relevantes informados pelo paciente e que pode culminar em um possível diagnóstico (PORTO CC, 2017).

O interrogatório sintomatológico (IS) ou anamnese especial, se apresenta como um complemento da HDA onde aspectos que não foram identificados anteriormente podem aparecer através de uma análise sistêmica das diversas partes do organismo. Já nos antecedentes pessoais vão ser analisados aspectos pessoais do passado e presente que possam influenciar no processo-saúde. Em antecedentes

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021



familiares são descritas características dos parentes mais próximos para identificação de alguma patologia ou condição de saúde preexistentes, principalmente em caso de doenças hereditárias. Além disso, os hábitos de vida fornecem informações importantes durante a anamnese, pois envolvem a alimentação, ocupações anteriores, exercícios físicos e também, não menos importante, o consumo de tabaco, álcool e drogas ilícitas. Por fim, são abordados os aspectos socioeconômicos e socioculturais, o primeiro descrevendo o poder aquisitivo para que o médico saiba quais tratamentos podem ser abordados e se o paciente tem condições financeiras de bancá-lo. Já no segundo, a cultura serve de base para o entendimento sobre religiosidade, conhecimentos empíricos e grau de escolaridade do indivíduo. Dessa forma, a medicina também apresenta a visão integral do paciente, abordando tanto características biológicas quanto sociais do processo saúde-doença (PORTO CC, 2017).

Os acadêmicos de medicina possuem grandes desafios ao longo da formação médica e aprender a realizar uma anamnese coerente é um deles. A necessidade de entender o paciente em sua integralidade tornou necessária a abordagem da entrevista clínica sistematizada desde os primeiros anos de estudo da medicina (MIGUEL et al., 2017). Dessa forma, o estudante passa a ter contato com o paciente no início da vida acadêmica e ao longo do tempo consegue visualizar vários aspectos do processo de adoecimento que ultrapassam o modelo biomédico, focado apenas na doença, e passam a ter uma compreensão humanizada holística que reflete no atendimento através da construção de uma boa relação médico-paciente (SOARES et al., 2016).

Outro aspecto fundamental nesse período, é a capacidade do estudante de aprender a lidar com as particularidades que cada paciente possa apresentar, sendo necessário postar-se como ouvinte, outras vezes conduzir a entrevista ou intercalar essas duas habilidades adquirindo confiança e a transmitindo a seu entrevistado. Essa abordagem confirma uma forma de atenção à saúde que coloca o paciente em evidência para o atendimento de suas necessidades (PORTO, 2014).

A relação médico-paciente é estabelecida desde o primeiro contato durante a consulta médica. O momento é capaz de trazer um misto de sentimentos para o paciente, desde emoções positivas a sentimentos negativos, tudo depende da conduta do médico (PORTO, 2014). Assim, é importante o profissional proporcionar um ambiente onde o paciente sinta-se confortável. A continuidade do atendimento durante

a

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021



anamnese depende de habilidades comunicativas do profissional e a capacidade de transmitir confiança e empatia para o paciente. Dessa forma, a possibilidade de adesão ao tratamento ou procedimentos que precisam ser feitos possui maiores chances de realização (SOUZA et al., 2020).

O médico e o estudante de medicina devem respeitar alguns princípios durante o atendimento. A bioética traz alguns deles, os quais são essenciais para a manutenção de uma boa relação com o paciente, sendo a maleficência, não-maleficência, a justiça e a autonomia (PORTO, 2014). Outro fator importante é o desenvolvimento da empatia e da compaixão em atividades realizadas na formação acadêmica, tais atividades se mostraram de extrema importância para entender o lado do paciente colocando-se no lugar dele em relação ao problema. Os acadêmicos notarão que ao trabalhar sobre essa perspectiva, os resultados obtidos durante a anamnese se mostraram mais abrangentes e ricos em detalhes que irão proporcionar o melhor entendimento com relação ao possível diagnóstico e consequente tratamento (TORRES et al., 2019).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Depreende-se, portanto, que a anamnese é compreendida como uma entrevista conduzida como parte de um ensaio clínico, um procedimento primordial e que necessita ser realizado de um modo que proporcione empatia e respeito por parte do médico, ao perceber as necessidades, medos e angustias vividas pelos pacientes. Além disso, fica evidente a sua significância no processo de comunicação entre o médico e o paciente, uma vez que a conduta que o médico terá após a conclusão de seu curso, gira em torno de todos os aprendizados vistos durante o desenvolvimento universitário.

Diante dessa revisão, conclui-se que é incontestável a relevância que a anamnese possui dentro do desenvolvimento comunicativo entre médico e paciente, visto que, todo o aprendizado adquirido durante a formação acadêmica culminará em uma conduta plausível por parte do profissional de saúde

## **REFERÊNCIAS**

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021



MIGUEL, Vinicius Sande et al. Reflexões sobre anamnese na visão do estudante de medicina. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, v. 11, n. 3, 2017.

PORTO CC, PORTO AL. **Semiologia Médica**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2014.

PORTO CC. **Exame Clínico – Bases para a Prática Médica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.

SOARES, Márcia Oliveira Mayo et al. Impacto da anamnese para o cuidado integral: visão dos estudantes portugueses. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 29, p. 66-75, 2016.

SOARES, Márcia et al. **Caminhos da anamnese para o cuidado integral: visão dos estudantes portugueses**. CIAI Q2016, v. 2, 2016.

SOUZA, Yanne Viana et al. **Percepção de pacientes sobre sua relação com médicos**. *Rev. Bioét.* [online]. 2020, vol.28, n.2 [cited 2021-04-12], pp.332-343. Available from: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S198380422020000200332&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198380422020000200332&lng=en&nrm=iso)>. Epub June 26, 2020. ISSN 1983-8034. <https://doi.org/10.1590/1983-80422020282395>.

TORRES, Albina Rodrigues et al. Ensinando a Anamnese Psiquiátrica para Estudantes de Medicina através da Inversão de Papéis: Relato de Experiência. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 43, n. 2, p. 200-207, June 2019. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010055022019000200200&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010055022019000200200&lng=en&nrm=iso)>. Access on 12 Apr. 2021. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n2rb20180123>.